



# NELO TEIXEIRA

PT

Nelo Teixeira (N. Angola, 1975), artista auto-didata, estudou em oficinas de pintura e escultura na UNAP (União Nacional de Artistas Plásticos), formando-se em carpintaria e cenografia. A família de Nelo herdou a arte de criar máscaras. Também desempenha um papel importante na comunidade artística de Luanda, onde ensina algumas das suas técnicas à geração mais jovem. Tem exibido regularmente desde 2000 em Angola, Portugal, França, África do Sul, e tem feito a cenografia de numerosas peças teatrais e cinematográficas. Artista representado pelo Pavilhão Angolano na Bienal de Veneza de 2015.

Nelo trabalha em instalação e exploração de técnicas mistas como tecido, madeira, found objects, usando material reciclado em referência à cultura e tradição de seu país, mas também ciente dos novos "ritmos" culturais e das várias vozes sociais. Em cidades como Luanda, incorporar objetos encontrados em lugares tão incertos quanto a sucata - praias, espaços abertos, ruas - é visto como uma fonte de pesquisa e como matéria-prima em simultâneo, que alimenta e desenvolve um mero conceito de "moldura" (frame), "dessacralizando" o objeto de arte. Usando a paisagem urbana como pano de fundo Nelo tem uma voz crítica no qual ele questiona as fronteiras (físicas e psicológicas) entre Chicala (guetto urbano) e a cidade em construção, questionando esse próprio desenvolvimento.

EN

Nelo Teixeira (N. Angola, 1975), a self-taught artist, studied painting and sculpture workshops at UNAP (National Union of Plastic Artists), graduating in carpentry and set design. Nelo's family inherited the art of creating masks. It also plays an important role in the artistic community of Luanda, where it teaches some of its techniques to the younger generation. He has appeared regularly since 2000 in Angola, Portugal, France, South Africa, and has done scenography of numerous theatrical and cinematographic pieces. Artist represented by the Angolan Pavilion at the Venice Biennale of 2015.

Nelo works in installation and exploration of mixed techniques like fabric, wood, found objects, using recycled material in reference to the culture and tradition of his country, but also aware of the new cultural "rhythms" and of the various social voices. In cities like Luanda, incorporating objects found in places as uncertain as scrap - beaches, open spaces, streets - is seen as a source of research and as a raw material simultaneously, which feeds and develops a mere concept of "frame" ( frame), "desacralizing" the object of art. Using the urban landscape as a background Nelo has a critical voice in which he questions the boundaries (physical and psychological) between Chicala (urban ghetto) and the city under construction, questioning this development itself.



## EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

Cape Town, 2018: Residência artística e exposição individual – Association for Visual Arts (AVA).

Luanda, 2018, Morro Vermelho, Chicala Forever, Espaço ELA.

Luanda, 2016 – « Not Bok – Conexões Urbanas », This is Not a White Cube, na Galeria do Banco Económico, Luanda/Angola.

## EXPOSIÇÕES COLECTIVAS

Luanda, 2018: Instalação / performance : Fucking Globe - Quarto 110\_Nelo Teixeira, Secção de Apertos ; Cape Town, 2018, Joburg Art Fair ; Luanda, 2018, SER CIDADE, This is Not a White Cube, na Galeria do Banco Económico; Paris, 2017, AKKA Art Fair ; Luanda, 2017, A Representação da Figura Humana no contexto angolano, This is Not a White Cube, na Galeria do Banco Económico, Luanda/Angola. Biennial de Veneza / Pavilhão de Angola, curadoria de Antonio Ole e em conjunto com os artistas Binelde Hycran, Francisco Vidal e Délio Jasse ; Luanda, 2016, “Os Nacionalistas” – Sala de Exposição | ELINGA Theatre; Exposição colectiva no Centenário da Cidade do Lobito E-Studio, Estação de Caminhos de Ferro ; Exposição permanente no espaço Costa Lopes. Arquitetos, Lisboa ; S.O.S Haiti- Salão Internacional da Unap Luanda, Angola ; « Eu e Ela »- Elinga Teatro- Luanda, Angola ; Galeria Soso, Luanda, Angola; Exposição Coletiva- SDZabila e Amigos-Galeria UNAP- Luanda, Angola ; Trienal de Luanda, Galeria Soso Arte Contemporânea, Luanda, Angola; Associação 25 de Abril, Luanda, Angola.

## EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

Cape Town, 2018: Residência artística e exposição individual – Association for Visual Arts (AVA).

Luanda, 2018, Morro Vermelho, Chicala Forever, Espaço ELA.

Luanda, 2016 – « Not Bok – Conexões Urbanas », This is Not a White Cube, na Galeria do Banco Económico, Luanda/Angola.

## EXPOSIÇÕES COLECTIVAS

Luanda, 2018: Instalação / performance : Fucking Globe - Quarto 110\_Nelo Teixeira, Secção de Apertos ; Cape Town, 2018, Joburg Art Fair ; Luanda, 2018, SER CIDADE, This is Not a White Cube, na Galeria do Banco Económico; Paris, 2017, AKKA Art Fair ; Luanda, 2017, A Representação da Figura Humana no contexto angolano, This is Not a White Cube, na Galeria do Banco Económico, Luanda/Angola. Biennial de Veneza / Pavilhão de Angola, curadoria de Antonio Ole e em conjunto com os artistas Binelde Hycran, Francisco Vidal e Délio Jasse ; Luanda, 2016, “Os Nacionalistas” – Sala de Exposição | ELINGA Theatre; Exposição colectiva no Centenário da Cidade do Lobito E-Studio, Estação de Caminhos de Ferro ; Exposição permanente no espaço Costa Lopes. Arquitetos, Lisboa ; S.O.S Haiti- Salão Internacional da Unap Luanda, Angola ; « Eu e Ela »- Elinga Teatro- Luanda, Angola ; Galeria Soso, Luanda, Angola; Exposição Coletiva- SDZabila e Amigos-Galeria UNAP- Luanda, Angola ; Trienal de Luanda, Galeria Soso Arte Contemporânea, Luanda, Angola; Associação 25 de Abril, Luanda, Angola.